



Site Avoador: produção noticiosa universitária no sudoeste da Bahia

Arthur Vitor França Silva¹

Sarah Andrade Silveira²

Carmen Regina de Oliveira Carvalho³

Resumo:

O site Avoador integra o projeto de extensão "Jornalismo como Forma de Transformação Social e Combate à Desinformação", desenvolvido pela professora Carmen Carvalho na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto envolve estudantes bolsistas e voluntários que produzem jornalismo local aprofundado, com ênfase na apuração ética, combate à desinformação e na promoção dos direitos humanos na região sudoeste da Bahia. Em 2025, o trabalho focou na cobertura de temas sociais significativos, estimulando a reflexão crítica, a formação acadêmica e a participação comunitária. Este relato de experiência apresenta os processos metodológicos adotados, desafios enfrentados e os resultados alcançados na construção de um jornalismo que dialoga com a realidade das comunidades locais.

Palavras-chave: Jornalismo. Extensão Universitária. Comunicação Comunitária. Produção Audiovisual. Educação Midiática.

Abstract:

The Avoador website is part of the extension project "Journalism as a Form of Social Transformation and Combating Disinformation," developed by Professor Carmen Carvalho at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). The project involves scholarship students and volunteers producing in-depth local journalism, emphasizing ethical reporting, combating disinformation, and promoting human rights in the southwestern region of Bahia. In 2025, the work focused on covering significant social issues, fostering critical reflection, academic training, and community participation. This experience report presents the methodological processes adopted, challenges faced, and results achieved in building journalism that engages with the reality of local communities.

Keywords: Journalism. University Extension. Community Communication. Audiovisual

¹ Arthur Vitor França Silva, estudante de jornalismo, voluntário em produção jornalística. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). arthurvitorfranca38@gmail.com

² Sarah Andrade Silveira, estudante de jornalismo, Bolsista de extensão e produtor de conteúdo jornalístico. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). 202410784@uesb.edu.br

³ Carmen Regina de Oliveira Carvalho. Mestre em Comunicação Social - Jornalismo. Coordenadora do Programa de Extensão e professora. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). carmen.carvalho@uesb.edu.br



Production. Media Education.

Contextualização:

O site Avoador integra um programa de extensão da UESB, concebido para oferecer aos estudantes um espaço de prática jornalística em âmbito local, especialmente na região sudoeste da Bahia. A iniciativa nasce do entendimento de que o jornalismo pode ser um instrumento de transformação social, ao garantir o acesso à informação qualificada para comunidades muitas vezes negligenciadas pelos grandes meios. Em 2025, os bolsistas e voluntários envolvidos direcionaram sua produção para coberturas que dialogam diretamente com os acontecimentos sociais locais, estaduais e nacionais relevantes para o público alvo, utilizando análise de dados e múltiplas plataformas digitais para ampliar o alcance e o impacto do conteúdo.

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção noticiosa do site Avoador no primeiro semestre de 2025. Quanto aos objetivos específicos, tratará de realizar uma reflexão teórica sobre o processo de produção; compreender as etapas do processo de produção aplicado na redação do Avoador; quantificar as publicações por editorias e no geral.

Aspectos metodológicos da experiência

A metodologia adotada neste trabalho, quanto à abordagem, é de caráter qualiquantitativo, baseada em um relato de experiência da equipe de estudantes e da docente coordenadora do programa de extensão. Quanto aos meios, a pesquisa será de revisão bibliográfica e quantitativa. Quanto aos fins, haverá uma análise interpretativa dos dados coletados, uma expressão do que foi a cobertura do Avoador no primeiro semestre de 2025.



Na era do jornalismo pós-industrial, Carvalho (2021), aponta que há seis etapas operacionais de produção noticiosa. São elas: (i) pauta; (ii) apuração; (iii) redação e edição; (iv) distribuição e circulação do conteúdo e análise da audiência; (v) interatividade. Segundo ela, essa “dinâmica é contínua e não linear”, sendo realizada “cotidianamente de forma paralela, ao mesmo tempo e até com dependência entre uma ação e outra, sendo cada uma um processo dentro do processo complexo de produção do conteúdo jornalístico” (CARVALHO, 2001, p. 209).

A pauta é o ponto de partida, responsável pelo planejamento de uma edição ou parte de edição sobre os fatos a serem cobertos. (Carvalho, 2021, p. 209). Para isto, as práticas de critérios de noticiabilidade e valores notícia são essenciais na definição do que será noticiado. Já a redação e edição são partes essenciais para o procedimento industrial da notícia. O primeiro, ocupa-se em hierarquizar as informações e selecionar os recortes dos fatos apurados. O segundo, parte da linha editorial do veículo, que segue os critérios do tipo de audiência e da definição de qual será a melhor apresentação visual daquele trabalho.

A quarta fase é a difusão da informação que se dá no próprio site do veículo, mas também utiliza-se de redes sociais para propagar a informação noticiosa. Para Carvalho (2021, p. 228), após essa fase, é necessário ainda se preocupar com o entendimento de como está a circulação da publicação, com a verificação das métricas. Por fim, a interatividade é o acompanhamento da manifestação da audiência, “podendo transformá-la em fonte, quando for de interesse, ou apenas como uma fonte de indicadores para as ações do processo de produção” (Carvalho, 2021, p. 230).

Refletindo com a experiência:



Os trabalhos no início do semestre 2025.1 no site Avoador iniciaram com os bolsistas Rian Borges e Vitor Barboza, do curso de Jornalismo da Uesb, e a supervisão com a coordenadora do programa, a professora Carmen Carvalho. Posteriormente, a equipe recebeu oito estudantes voluntários. Com a saída de Vitor Barboza, a redação foi recebendo novos membros: a bolsista Sarah Andrade, mais cinco voluntários e, em junho, a técnica de laboratório, a jornalista Karina Costa.

A divisão do trabalho no primeiro semestre de 2025 se deu em três etapas. A primeira, foi a dinâmica da Agenda Cultural, sob supervisão dos repórteres Anna Julia, Andremax Ribeiro e Sarah Andrade, da coordenadora Carmen Carvalho, e dos voluntários que tinham que produzir texto, cards e vídeo, os dois últimos para publicação do perfil do Avoador no Instagram. Está é uma atividade que divulga os eventos do fim de semana próximo.

A segunda e a terceira etapas, foram os materiais sobre os acontecimentos do cotidiano da cidade, com a produção de notas e notícias e a produção de quatro reportagens investigativas. Para o trabalho das reportagens, a equipe dividiu-se em três equipes e contou com o voluntário Arthur Vitor, os bolsistas Rian Borges e Sarah Andrade como editores-chefes e os voluntários como a equipe de repórteres, cada editor tinha a responsabilidade de uma reportagem. Neste processo, a edição final foi de responsabilidade da coordenadora Carmen Carvalho e, da técnica de laboratório Karina Costa, auxílio nessa função.

Os trabalhos no site Avoador iniciam com a escolha da pauta, estas surgem de três maneiras diferentes: a coordenadora enviava sugestões de pautas via aplicativo de mensagens Whatsapp; os editores-chefes faziam a seleção das pautas conforme o que estava sendo noticiado nos sites locais e dos releases recebidos via E-mail, Whatsapp e Instagram; e a equipe de



repórteres também foi responsável por pautar o veículo.

As três reportagens produzidas foram discutidas e selecionadas entre a equipe em uma reunião de pauta. Uma das quatro reportagens já estava sendo trabalhada anteriormente. Por serem matérias frias, elas tiveram um prazo maior de investigação. Já em relação às notícias, as notas e o material da Agenda Cultural tinha um deadline para ser cumprido, mas a maioria dos materiais teve atrasos nas publicações.

A equipe foi lapidando as dificuldades aos poucos, à medida que ganhavam experiência e de acordo com o entendimento da rotina produtiva de uma redação. Pode-se elencar duas adversidades que marcaram esse período, são elas: as dificuldades de produzir o material jornalístico, respeitando os limites da técnica, ética e estética, para os recém agregados na equipe; e por fontes que não respondiam às demandas do veículo quando eram solicitados.

Quando o material era finalizado recebia a correção de um dos três editores-chefes que apontava os principais erros de apuração, escrita, design ou edição. A matéria era devolvida para os voluntários para que as alterações fossem feitas. Tendo a nova versão pronta e aprovada pelos editores-chefes, o conteúdo era enviado à coordenadora do projeto, posteriormente, à técnica de laboratório. O material era corrigido, e voltava para o repórter para acréscimo, retirada ou complementação de alguma informação.

Assim que finalizado a pauta, o próprio repórter publicava seu material no site Avoador e no perfil do Instagram. Esta cobertura resultou em 126 publicações no site nas mais diversas editorias. Em detalhes, Jornalismo Importa (39), Cultura (38), Página Central (30), Poder (7), Maria Maria (3), Xereta (3), Esporte (3), Opinião (2), Educação Midiática (1) e Papo Aberto (1).



A cobertura jornalística do site Avoador no primeiro semestre de 2025 desenvolveu um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e profissional dos voluntários e o aperfeiçoamento das habilidades já adquiridas pelos editores. Além de alinhar o exercício da prática jornalística fundamental no ideal de transformação social e respaldado no desenvolvimento da técnica, ética e estética. As atividades permitiram que os alunos tivessem contato com a produção de conteúdo noticioso de cunho factual, como soft news e hard news.

Referências bibliográficas

CARVALHO, Carmen Regina de Oliveira Carvalho. Jornalismo na internet: interatividade na prática jornalística dos veículos Folha de S. Paulo (Brasil) e El País (Espanha). Tese de Doutorado Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Disponível em: <https://minerva.usc.es/entities/publication/60abd9b4-ca40-41e1-a7a6-792c92137a2b> Acesso em: 18 ago. 2025.

GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da Pirâmide. Para uma teoria marxista do jornalismo. Editora Insular. Florianópolis, 2012.